

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

# Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5



Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

Saúde Pública e Saúde Coletiva:  
Dialogando sobre Interfaces Temáticas 5

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Natália Sandrini  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
S255	Saúde pública e saúde coletiva [recurso eletrônico] : dialogando sobre interfaces temáticas 5 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saúde Pública e Saúde Coletiva. Dialogando Sobre Interfaces Temáticas; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-599-0 DOI 10.22533/at.ed.990190209  1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.  CDD 362.1
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Pública e Saúde Coletiva: Dialogando sobre Interfaces Temáticas” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Cada volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nos vários caminhos da saúde pública e saúde coletiva.

No último volume reunimos trabalhos com reflexo na residência multiprofissional em saúde, bem-estar, envelhecimento, humanização, SUS, desenvolvimento de produtos, psicologia da saúde; ação política, cultura corporal, educação física, esgotamento profissional, licença médica. saúde do trabalhador, prazer, sofrimento dentre outros diversos que acrescentarão ao leitor conhecimento aplicado às interfaces temáticas da saúde.

Vários fatores são necessários para se entender o indivíduo na sua integralidade, assim correlação de cada capítulo permitirá ao leitor ampliar seus conhecimentos e observar diferentes metodologias de pesquisa e revisões relevantes para atualização dos seus conhecimentos.

Deste modo finalizamos a obra Saúde Pública e Saúde Coletiva com a certeza de que o objetivo principal direcionado ao nosso leitor foi alcançado. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INSERÇÃO DA FISIOTERAPIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA UFPI	
Ester Martins Carneiro	
Luana Gabrielle de França Ferreira	
José Ivo dos Santos Pedrosa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902091</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>7</b>
A SAÚDE PÚBLICA, A DROGADIÇÃO E A INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA	
Rogério Pereira de Sousa	
José Henrique Rodrigues Stacciarini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902092</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>27</b>
ABORDAGEM INTERATIVA E INTEGRATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: WHOQOL-BREF, WHOQOL-OLD E A PERCEPÇÃO PESSOAL DO INTERNO	
Lourenço Faria Costa	
Naralaine Marques Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902093</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
AUTISMO E O CONSUMO DE ÁCIDO FÓLICO POR GESTANTES	
Carina Scanoni Maia	
Karina Maria Campello	
Fernanda das Chagas Angelo Mendes Tenorio	
Juliana Pinto de Medeiros	
Ana Janaina Jeanine Martins de Lemos	
José Reginaldo Alves de Queiroz Júnior	
Gyl Everson de Souza Maciel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902094</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>55</b>
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA E GENÉRICO: LOSARTANA POTÁSSICA + HIDROCLOROTIAZIDA	
Thaiane Vasconcelos Carvalho	
Jeniffer Vasconcelos de Lira	
Andressa Ponte Sabino	
Ana Edmir Vasconcelos de Barros	
Ana Cláudia da Silva Mendonça	
Iara Laís Lima de Sousa	
Débora Patrícia Feitosa Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9901902095</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 63**

CARDÁPIOS DE UM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DO NORDESTE BRASILEIRO: ANÁLISE DO CONTEÚDO ENERGÉTICO E DE NUTRIENTES

Lucélia da Cunha Castro  
Joyce Sousa Aquino Brito  
Conceição de Maria dos Santos Sene  
Jaudimar Vieira Moura Menezes  
Sueli Maria Teixeira Lima  
Camila Maria Simplício Revoredo  
Maria do Socorro Silva Alencar  
Martha Teresa Siqueira Marques Melo  
Suely Carvalho Santiago Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.9901902096**

**CAPÍTULO 7 ..... 75**

CIRCUNSTÂNCIAS ASSOCIADAS AO SUICÍDIO: DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

Mayara Macedo Melo  
Rosane da Silva Santana  
Francisco Lucas de Lima Fontes  
Cidianna Emanuely Melo do Nascimento  
Alan Danilo Teixeira Carvalho  
Maria da Cruz Silva Pessoa Santos  
Josélia Costa Soares  
João Marcio Serejo dos Santos  
Keila Fernandes Pontes Queiroz  
Ilana Isla Oliveira  
Nayra Iolanda de Oliveira Silva  
Samaira Ferreira de Lira

**DOI 10.22533/at.ed.9901902097**

**CAPÍTULO 8 ..... 84**

COMPOSTOS BIOATIVOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO INGÁ-AÇU (*Inga cinnamoma*)

Jucianne Martins Lobato  
Stella Regina Arcanjo Medeiros  
Carmy Celina Feitosa Castelo Branco  
Joilane Alves Pereira-Freire  
Rita de Cássia Moura da Cruz  
Francisco das Chagas Leal Bezerra  
Clécia Maria da Silva  
Regina de Fátima Moraes Reis  
Marco Aurélio Araújo Soares  
Beatriz Borges Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.9901902098**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: TRABALHO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO HOSPITAL

Nívia Madja dos Santos Silva  
Alessandra Cansanção de Siqueira

**DOI 10.22533/at.ed.9901902099**

**CAPÍTULO 10 ..... 104**

DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE PIZZA ENRIQUECIDA COM FARINHA DO MARACUJÁ AMARELO (*Passiflora edulis f. flavicarpa*)

Débora Mayra Dantas De Sousa  
Jéssica Silva Gomes  
Nara Vanessa dos Anjos Barros  
Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte  
Bruna Barbosa de Abreu  
Paulo Víctor de Lima Sousa  
Gleyson Moura dos Santos  
Joyce Maria de Sousa Oliveira  
Marilene Magalhães de Brito  
Maiara Jaianne Bezerra Leal Rios  
Adolfo Pinheiro de Oliveira  
Regina Márcia Soares Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.99019020910**

**CAPÍTULO 11 ..... 116**

DIÁLOGOS EM SALA DE ESPERA: O FORTALECIMENTO POLÍTICO DO ESPAÇO PÚBLICO

Barbara Maria Turci  
Eliane Regina Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.99019020911**

**CAPÍTULO 12 ..... 127**

DISBIOSE INTESTINAL E O USO DE PROBIÓTICOS PARA O TRATAMENTO NUTRICIONAL

Aryelle Lorrane da Silva Gois  
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas  
Maysa Milena e Silva Almeida  
Ana Paula De Melo Simplício  
Iana Brenda Silva Conceição  
Vanessa Machado Lustosa  
Fátima Karina Costa de Araújo  
Liejy Agnes Dos Santos Raposo Landim  
Amanda Marreiro Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.99019020912**

**CAPÍTULO 13 ..... 139**

EDUCAÇÃO FÍSICA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: CONSOLIDANDO APROXIMAÇÕES

Elisângela de Araujo Rotelli  
Hellen Cristina Sthal  
Cátia Regina Assis Almeida Leal  
Amauri Oliveira Silva  
Sarah Felipe Santos e Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.99019020913**

**CAPÍTULO 14 ..... 151**

EXERCÍCIO FÍSICO: EFEITOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

Givanildo de Oliveira Santos  
Rhalfy Wellington dos Santos  
Renan de Oliveira Silva  
José Igor de Oliveira Silva

**DOI 10.22533/at.ed.99019020914**



**CAPÍTULO 15 ..... 159**

FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES COM NEOPLASIA MAMÁRIA

Raquel Vilanova Araujo  
Viriato Campelo  
Inez Sampaio Nery  
Ana Fátima Carvalho Fernandes  
Márcia Teles de Oliveira Gouveia  
Grace Kelly Lima da Fonseca  
Regina Célia Vilanova Campelo

**DOI 10.22533/at.ed.99019020915**

**CAPÍTULO 16 ..... 172**

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DOS MUNICÍPIOS DE SALVADOR-BA E CURITIBA-PR E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Adriano Braga dos Santos  
Anderson Souza Viana  
Fernando Braga dos Santos  
Evellym Vieira  
Luciano Garcia Lourenção

**DOI 10.22533/at.ed.99019020916**

**CAPÍTULO 17 ..... 185**

IMPACTOS DO TRABALHO LABORAL NA SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DE ACARAÚ, CEARÁ: UM ESTUDO DE CASO

Antonio Rômulo Gabriel Simplicio  
Maria Suely Alves Costa

**DOI 10.22533/at.ed.99019020917**

**CAPÍTULO 18 ..... 197**

INTERMUTABILIDADE ENTRE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES E SUPERIORES EM IDOSAS

Samia Maria Ribeiro  
Angélica Castilho Alonso

**DOI 10.22533/at.ed.99019020918**

**CAPÍTULO 19 ..... 211**

O ESTRESSE OXIDATIVO NA OTOSCLEROSE: NOVOS PARÂMETROS E PERSPECTIVAS

Klinger Vagner Teixeira da Costa  
Kelly Cristina Lira de Andrade  
Aline Tenório Lins Carnaúba  
Fernanda Calheiros Peixoto Tenório  
Ranilde Cristiane Cavalcante Costa  
Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes  
Thaís Nobre Uchôa Souza  
Katianna Wanderley Rocha  
Dalmo de Santana Simões  
Pedro de Lemos Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.99019020919**

<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>217</b>
PANORAMA DE ATUAÇÃO DO CENTRO COLABORADOR EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Elizabeth Maciel de Sousa Cardoso</li> <li>Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho</li> <li>Ennya Cristina Pereira dos Santos Duarte</li> <li>Marize Melo dos Santos</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020920</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>223</b>
PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE GÊNERO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Ilza Iris dos Santos</li> <li>Francisco Hélio Adriano</li> <li>Kalyane Kelly Duarte de Oliveira</li> <li>Maria Alcione Oliveira da Silva Chaves</li> <li>Erison Moreira Pinto</li> <li>Renata de Oliveira da Silva</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020921</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>236</b>
PRESBIACUSIA E ANTIOXIDANDES: UM ESTUDO SOBRE POSSIBILIDADES PREVENTIVAS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Klinger Vagner Teixeira da Costa</li> <li>Kelly Cristina Lira de Andrade</li> <li>Aline Tenório Lins Carnaúba</li> <li>Fernanda Calheiros Peixoto Tenório</li> <li>Ranilde Cristiane Cavalcante Costa</li> <li>Luciana Castelo Branco Camurça Fernandes</li> <li>Thaís Nobre Uchôa Souza</li> <li>Katianne Wanderley Rocha</li> <li>Dalmo de Santana Simões</li> <li>Pedro de Lemos Menezes</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020922</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>244</b>
PROGRAMA ACADEMIA DA SAÚDE NO CONTEXTO DO SUDOESTE DE GOIÁS	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Mauro Oliveira Silva</li> <li>Sarah Felipe Santos e Freitas</li> <li>Cátia Regina Assis Almeida Leal</li> <li>Elisângela de Araujo Rotelli</li> <li>Hellen Cristina Sthal</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020923</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>254</b>
QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR: ESTRESSE E MOTIVAÇÃO NO COTIDIANO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Camila Mabel Sganzerla</li> </ul>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020924</b>	

**CAPÍTULO 25 ..... 266**

RAZÃO CÁLCIO/ MAGNÉSIO DIETÉTICO E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES DO DANO MUSCULAR EM PRATICANTES DE MUAY THAI

Lourrane Costa de Santana  
Yasmin de Oliveira Cantuário  
Bruna Emanuele Pereira Cardoso  
Alana Rafaela da Silva Moura  
Ana Raquel Soares de Oliveira  
Jennifer Beatriz Silva Morais  
Loanne Rocha dos Santos  
Larissa Cristina Fontenelle  
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo  
Tamires da Cunha Soares  
Dilina do Nascimento Marreiro  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.99019020925**

**CAPÍTULO 26 ..... 279**

RELAÇÃO ENTRE MAGNÉSIO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE OBESIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Kyria Jayanne Clímaco Cruz  
Ana Raquel Soares de Oliveira  
Mickael de Paiva Sousa  
Diana Stefany Cardoso de Araujo  
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa  
Loanne Rocha dos Santos  
Jennifer Beatriz Silva Morais  
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo  
Larissa Cristina Fontenelle  
Gilberto Simeone Henriques  
Carlos Henrique Nery Costa  
Dilina do Nascimento Marreiro

**DOI 10.22533/at.ed.99019020926**

**CAPÍTULO 27 ..... 290**

RELAÇÃO ENTRE ZINCO PLASMÁTICO E ÍNDICES DE ADIPOSIDADE ABDOMINAL EM MULHERES OBESAS

Ana Raquel Soares de Oliveira  
Kyria Jayanne Clímaco Cruz  
Mickael de Paiva Sousa  
Diana Stefany Cardoso de Araujo  
Thayanne Gabryelle Visgueira de Sousa  
Loanne Rocha dos Santos  
Jennifer Beatriz Silva Morais  
Stéfany Rodrigues de Sousa Melo  
Larissa Cristina Fontenelle  
Gilberto Simeone Henriques  
Carlos Henrique Nery Costa  
Dilina do Nascimento Marreiro

**DOI 10.22533/at.ed.99019020927**

<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>301</b>
REPERCUSSÕES DO TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DE USUÁRIOS DE UM SERVIÇO ESPECIALIZADO	
Márcia Astrês Fernandes	
Iara Jéssica Barreto Silva	
Francisca Ires Veloso de Sousa	
Hellany Karolliny Pinho Ribeiro	
Márcia Teles de Oliveira Gouveia	
Aline Raquel de Sousa Ibiapina	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020928</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>313</b>
SÍNDROME DO ESGOTAMENTO PROFISSIONAL: ANÁLISE DOS AFASTAMENTOS LABORAIS	
Márcia Astrês Fernandes	
Laís Silva Lima	
Nayana Santos Arêa Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020929</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>324</b>
TRABALHO E RISCO DE ADOECIMENTO: UMA ANÁLISE NO SETOR DE LICITAÇÃO DE UMA PREFEITURA DO SUDOESTE BAIANO	
Leila Natálya Santana Vilas-Boas da Silva	
Patrícia Fernandes Flores	
Gustavo Mamede Sant'Anna Xará	
Wilson Pereira dos Santos	
Ricardo Franklin de Freitas Mussi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020930</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>336</b>
VIOLÊNCIA DE GÊNERO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL CRÍTICA	
Francisca Maria de Souza Brito Carvalho	
Laena Barros Pereira	
Marlanne Cristina Silva Sousa	
Radames Coelho Nascimento	
Rosa Maria Rodrigues da Silva	
Thaynara Costa Silva	
Teresa Rachel Dias Pires	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020931</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>357</b>
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA ENFERMAGEM	
Cristiane Lopes Amarijo	
Aline Belletti Figueira	
Aline Marcelino Ramos	
Alex Sandra Ávila Minasi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020932</b>	

<b>CAPÍTULO 33 .....</b>	<b>368</b>
VIOLÊNCIA E DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM AGENTES DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DO SEXO FEMININO NO BRASIL	
Thalyta Gleyane Silva de Carvalho	
Danilo Nogueira Maia	
Swelen Cristina Medeiros Lima	
Francisca Ascilânya Pereira Costa	
Ligia Regina Sansigolo Kerr	
Marcelo José Monteiro Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.99019020933</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>381</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>382</b>

## CIRCUNSTÂNCIAS ASSOCIADAS AO SUICÍDIO: DEPOIMENTOS DE PROFISSIONAIS EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL TIPO II

### **Mayara Macedo Melo**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil. Universidade Federal do  
Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

### **Rosane da Silva Santana**

Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará,  
Brasil.

### **Francisco Lucas de Lima Fontes**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Cidianna Emanuely Melo do Nascimento**

Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí,  
Brasil.

### **Alan Danilo Teixeira Carvalho**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Maria da Cruz Silva Pessoa Santos**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Josélia Costa Soares**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **João Marcio Serejo dos Santos**

Faculdade UNINASSAU. Parnaíba, Piauí, Brasil.

### **Keila Fernandes Pontes Queiroz**

Universidade Estadual do Maranhão. Colinas,  
Maranhão, Brasil.

### **Ilana Isla Oliveira**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

### **Nayra Iolanda de Oliveira Silva**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.

Teresina, Piauí, Brasil.

### **Samaira Ferreira de Lira**

Faculdade UNINASSAU – Campus Redenção.  
Teresina, Piauí, Brasil.

**RESUMO:** Objetivou-se com este estudo analisar as circunstâncias associadas ao suicídio sob o prisma dos depoimentos de profissionais em um Centro de Atenção Psicossocial tipo II. Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa desenvolvida no primeiro semestre de 2018 em um Centro de Atenção Psicossocial tipo II da cidade de Teresina, capital do Piauí. A pesquisa foi composta por dez profissionais de saúde, dos quais quatro enfermeiros, quatro psicólogos e dois médicos psiquiatras. Quando questionados sobre as circunstâncias que levam o paciente a cometer suicídio, os elementos enfatizados pelos profissionais foram: distanciamento familiar, vulnerabilidade social, utilização de substâncias psicoativas e aspectos variados como desemprego, relacionamentos amorosos rompidos, tentativas de suicídio de pessoas próximas, entre outros. A identificação dos aspectos associados ao suicídio contribui para o fortalecimento das políticas públicas existentes, ao promover reflexão sobre pontos acertados trabalhados, bem como conscientizar sobre novas linhas de pesquisa que necessitam ser

exploradas pelo poder público.

**PALAVRAS-CHAVE:** Suicídio, Saúde Mental, Saúde Pública.

## CIRCUMSTANCES ASSOCIATED WITH SUICIDE: PROFESSIONAL REPORTS IN A PSYCHOSOCIAL CARE CENTER TYPE II

**ABSTRACT:** The objective of this study was to analyze the circumstances associated with suicide under the prism of the testimonials of professionals in a Psychosocial Care Center type II. This is a descriptive field research with qualitative approach developed in the first semester of 2018 in a Psychosocial Care Center type II of the city of Teresina, capital of Piauí. The research consisted of ten health professionals, including four nurses, four psychologists and two psychiatrists. When questioned about the circumstances that lead the patient to commit suicide, the elements emphasized by the professionals were: family distancing, social vulnerability, use of psychoactive substances and various aspects such as unemployment, broken love relationships, suicide attempts of close people, among others. The identification of the aspects associated with suicide contributes to the strengthening of existing public policies, promoting reflection on successful points worked, as well as raising awareness about new lines of research that need to be explored by the public power.

**KEYWORDS:** Suicide, Mental Health, Public Health.

### 1 | INTRODUÇÃO

É estimado que até o ano de 2020 mais de 1,5 milhão de pessoas no mundo cometerão suicídio, fato que também eleva o número de tentativas desse fenômeno em 20 vezes. Calcula-se que a cada 20 segundos uma pessoa morrerá por suicídio no mundo, ao passo em que a tentativa de autoextermínio ocorrerá a cada 2 segundos (PEREIRA; MACIEL; GUILHERMINO, 2017).

O suicídio é o ato de pôr fim a própria vida, um fenômeno que resulta da união de variados aspectos relacionados a transtornos mentais não tratados, histórico familiar e fatores sociais, econômicos e culturais, que costumam variar conforme a visão de mundo que o sujeito possui (ZANLUQUI; SEI, 2017).

No Brasil, a taxa de mortalidade por suicídio alcança média de 5,7 mortes a cada 100 mil habitantes, estabelecendo-se como a terceira causa de óbito por causas externas, o que representa 6,8% das mortes nessa categoria. Tais números reverberam no sistema de saúde, ao elevar os gastos públicos no atendimento àqueles sujeitos com comportamento suicida recorrente, que demanda a prestação de uma assistência diferenciada, fazendo desse fenômeno um grave problema de saúde pública (NUNES *et al.*, 2016).

A classificação do comportamento suicida dá-se sob à ótica de três momentos. O primeiro, aquele no qual releva-se a ideação suicida, que pode ser concebida

desde o pensamento à intenção de findar a própria vida, com ou sem planejamento. O segundo diz respeito à tentativa do ato, que ocorre no intervalo entre a ideação e o suicídio realizado. O terceiro, por sua vez, refere-se ao suicídio consumado (SOUZA; BARBOSA; MORENO, 2015).

O estudo de Melo *et al.* (2019) evidenciou que a maioria dos indivíduos que interrompem a própria vida fornece indícios da intenção anteriormente. A detecção precoce de sinais, sintomas e comportamentos suicidas mostra-se relevante no reconhecimento de ideações por profissionais, familiares e entes próximos.

Diante disso, para auxílio no tratamento e recuperação do sujeito com ideação suicida, o trabalho executado pelo Centro de Atenção Psicossocial é essencial. Esses centros dispõem de uma proposta de amparo às pessoas com intenso sofrimento psíquico (CORDEIRO; OLIVEIRA; SOUZA, 2012).

A proposta assistencial do CAPS baseia-se no projeto terapêutico singular com equipe multiprofissional, que consiste na assistência ao paciente de forma holística e mais humanizada, atribuindo valor relevante a todas as suas particularidades, envolvendo a família e a sociedade em seu tratamento, com o intuito de reinserção do indivíduo ao convívio social positivo (SILVA; LIMA, 2017).

Diante do explanado, o objetivo do presente estudo foi analisar as circunstâncias associadas ao suicídio sob o prisma dos depoimentos de profissionais em um Centro de Atenção Psicossocial tipo II.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de campo descritiva com abordagem qualitativa desenvolvida em um CAPS tipo II da cidade de Teresina, capital do Piauí. Essa modalidade de CAPS fornece assistência diária ao público adulto em cidades que contam com 70.000 a 200.000 habitantes e viabiliza acolhimento individual e coletivo, visitas domiciliares, realização de oficinas terapêuticas, ações comunitárias e apoio familiar. O centro foi escolhido por meio de sorteio aleatório simples, dentre os sete CAPS presentes na cidade.

Este estudo é derivado de um projeto de pesquisa intitulado “Motivações e circunstâncias do comportamento suicida relatada pela equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial II em Teresina-PI”, que teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão (FACEMA) com nº do parecer 2.511.143. Desta pesquisa, emergiram estudos com objetivos e temáticas diferentes, baseados nos depoimentos coletados.

A pesquisa foi composta por dez profissionais de saúde, dos quais quatro enfermeiros, quatro psicólogos e dois médicos psiquiatras. Estes, integravam a equipe multiprofissional prestadora de atendimento aos sujeitos acompanhados e tratados no serviço. Os critérios de inclusão para participação na pesquisa relacionavam-se



aos profissionais de saúde que executavam assistência individual em consultórios e que exerciam funções no CAPS há pelo menos um ano. Foram excluídos aqueles profissionais que estavam afastados de suas responsabilidades, devido a licença ou férias durante a coleta de dados.

Todos os participantes que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. De modo a garantir sigilo e anonimato, o nome dos sujeitos foi expresso pelas letras EM, de equipe multiprofissional, em caixa alta procedido por números romanos (I, II, III, IV...), de acordo com a ordem de realização cronológica das entrevistas.

As entrevistas ocorreram entre fevereiro e maio de 2018. Utilizou-se como instrumento um roteiro semiestruturado constituído de dois segmentos: o primeiro, com informações pessoais e profissionais para caracterização do perfil do grupo entrevistado, e o segundo, composto por questionamentos abertos sobre o objetivo do projeto.

De modo a não perder qualquer informação relevante, empregou-se como instrumento de apoio um aparelho gravador de voz, a fim de assegurar a autenticidade dos depoimentos representados pelas falas dos participantes. As percepções obtidas foram transcritas na íntegra, e aplicou-se a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, que compreende um conjunto de falas individuais, de onde são retiradas as ideias centrais para a construção de um discurso comum que representa o pensamento coletivo (BARDIN, 2016).

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos participantes entrevistados, todos pertenciam ao quadro efetivo de servidores de Teresina e tinham como carga horária semanal de trabalho 40 horas. Dos profissionais, 60% eram do gênero feminino. Todos detinham de pós-graduação *lato sensu* em saúde mental e/ou áreas relacionadas, ao passo em que um possuía titulação *stricto sensu* de mestre. A média de experiência dos profissionais em saúde mental foi de 5 anos.

Quando questionados sobre as circunstâncias que levam o paciente a cometer suicídio, os elementos enfatizados pelos profissionais foram: distanciamento familiar, vulnerabilidade social, utilização de substâncias psicoativas e aspectos variados como desemprego, relacionamentos amorosos rompidos, tentativas de suicídio de pessoas próximas, entre outros, conforme visto nos depoimentos a seguir:

“[...] Seriam baixo suporte familiar/social, dificuldade de reintegração social, dificuldade de lidar com pares e tendência a conflitos interpessoais, baixa autoestima e desesperança, desinformação sobre o tema suicídio, uso inadequado da internet, uso de álcool e outras drogas, dificuldade de acesso ao serviço de saúde ou medo de estigmas que fazem o paciente evitar buscar ajuda, má adesão ao tratamento, eventos estressantes no cotidiano [...]” (EM I)

“[...] Em decorrência de circunstâncias da vida como separação, grandes conflitos familiares, questões de vulnerabilidade social, a gente vê o abandono da família, que é super importante, a gente vê que quando a pessoa não é bem acolhida pela família ela acaba entrando em depressão e.... tem esse comportamento, chega a esse comportamento, a gente vê muito em decorrência de separações conjugais, é uma das causas que tem maior frequência [...]” (EM II)

“[...] O abandono da família quando criança, órfãos, a gente vê todo um histórico que leva a pessoa a ter esse comportamento [...]” (EM III)

“[...] As intrigas de família... o desemprego também porque a pessoa acaba pensando muito na vida, trancada em casa, aí vem a depressão... então fica mais complicado... a falta de amigos fora da família também... e muitos outros [...]” (EM IV)

“[...] Pode ser o abandono do esposo, pode ser alguém da família que se suicidou, pode ser também o abuso de substâncias químicas, pouco investimento afetivo na infância...a vulnerabilidade social, questão social, fragilidade nos vínculos familiares, abuso de substâncias, abuso sexual, separação conjugal, perda de emprego [...]” (EM V)

“[...] Questões mesmo como os problemas familiares, modificações aceleradas do comportamento humano, essas poderiam ser, moral, ética, os princípios que devem nortear a família [...]” (EM VI)

“[...] A maioria dos que chegam aqui eles reclamam dos problemas familiares. Às vezes eles tiveram algum problema na família, por alguma desilusão amorosa... questão no contexto familiar, né? [...] e também a questão hoje que tá muito comum é a questão do desemprego, né? Algumas pessoas têm tentado por conta disso, uns são pais de família, são mães de família e às vezes se 'vê' numa situação que não arruma emprego, 'num' tem? Aqui já 'teve' vários casos disso, aí se vê num mato sem saída e termina por tentar o suicídio [...]” (EM VII)

“[...] O contexto familiar hostil, a família não aceita, o preconceito, é... e, como se diz... o estigma. E o principal deles no nosso caso aqui é o transtorno mesmo. É o transtorno mesmo, tem muito, quando eles estão em crise... tem as autolesões provocadas, tem o transtorno borderline, eles se cortam muito, tentativa de suicídio [...]” (EM VIII)

As condições de vulnerabilidade social contribuem para desgaste físico e mental e facilmente podem colocar o sujeito em situação patológica, o predispondo a depressão e possivelmente ideação suicida. O abuso de substâncias psicoativas também é fator contribuinte na composição da vivência de comportamentos suicidas. O uso sem precedentes de álcool e outras drogas não deve ser considerado de maneira fragmentada, mas como significativo fator social existente na opção de encerrar a própria vida (BARBOSA *et al.*, 2016; ROCHA; BORIS; MOREIRA, 2012).

A família é o primeiro círculo social do indivíduo, detendo desta forma um grande poder influenciador sobre ele. Sabendo disso, alguns estudos afirmam que mudanças na dinâmica familiar como divórcio, óbitos, problemas financeiros, uso abusivo de substâncias psicoativas de um ou mais membros da família, provocam um desarranjo familiar e rompimento de laços, o que eleva as chances do sujeito apresentar comportamentos e/ou ideações suicidas oferecendo riscos a sua

integridade (VERAS; SILVA; KATZ, 2017).

A importância de uma base familiar saudável é fundamental para a recuperação da saúde do indivíduo, porém quando esse elo está enfraquecido por questões anteriormente citadas, desestruturam seus componentes e o comportamento suicida pode ganhar força entre eles (MÜLLER; PEREIRA; ZANON, 2017).

O vínculo familiar estremecido foi lembrado por quase todos os depoentes. Para Veras, Silva e Katz (2017), o suporte familiar proporciona condições para o indivíduo enfrentar dificuldades sociais e pessoais. A instituição familiar funciona como base e amparo, afastando possibilidades de suicídio, porém a ausência deste suporte, propicia e condiciona o comportamento autolesivo.

Assim como a problemática social, também foi citado por EM I o mau uso da *internet* como fator provocador do comportamento suicida. Por meio desse recurso de comunicação as mídias sociais ganham força e despejam conteúdos diversos e sem precedentes sobre seus consumidores, impondo padrões a serem seguidos, o que pode acarretar *bullying* virtual (GOMES *et al.*, 2014).

Na *internet* é possível encontrar um leque de informações e termos que possuem conexão direta com a temática suicídio, com exposição de relatos daqueles que já tentaram o autoextermínio, inclusive a apresentação de métodos para realização do ato, servindo como campo fértil e propício à popularização do fenômeno, ao passo em que existem poucas páginas e ferramentas de busca que estejam na contramão disso, fato evidenciado por dados de que o Brasil está entre os países latino-americanos que comandam o *ranking* na busca de conteúdos relacionados ao suicídio (ABREU; SOUZA, 2017).

Outra circunstância mencionada pelo depoente EM IX diz respeito à estigmatização social revelada pela homofobia, apresentando-se como potente desencadeador de ideias e comportamentos suicidas, funcionando como um agente excludente, o que leva o sujeito à margem das atividades sociais que lhes são inerentes.

“[...] Varia demais porque isso é muito subjetivo, depende de cada caso... a pessoa que mora sozinha, é um grande complicador, né...? Se ela passa muito tempo sozinha, também. Questão de falta de ocupação, a pessoa fica muito ociosa é pior ainda, ou está em um trabalho frustrante ou adoecedor, muita pressão, sobrecarga, tudo aquilo que oprime. São pontos fortes para a pessoa tentar o suicídio. Estar em uma família, por exemplo, homofóbica demais, a pessoa é homossexual, que está ‘num’ meio muito hostil. Então tudo isso são circunstâncias que levam mesmo fatalmente a isso. Se você for procurar os casos de suicídio, com certeza tem vários nesse sentido [...]” (EM IX)

A homofobia caracteriza-se pela intolerância à diversidade sexual. Tal comportamento resulta na violência direcionada ao grupo de lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e intersexuais (LGBTI+), assim como o suicídio por meio da negação ao livre exercício da cidadania desses sujeitos. A opressão à participação social dessa demanda da sociedade pode ocorrer em diversos espaços sociais como

instituição escolar, igreja, ambiente de trabalho, porém geralmente tem início dentro da instituição familiar (KOEHLER, 2013).

Frequentes ataques, ameaças e violências sofridas pela população LGBTIQ+ ocasionam o adoecimento mental das vítimas, que podem entrar em intenso sofrimento psíquico, pela razão de não modelarem como heterossexuais, o que evidencia altas taxas de mortes por suicídio nessa população, fato dificultado por não existir no Brasil um sistema de notificação desses óbitos, impedindo intervenções e mapeamentos (BAÉRE; CONCEIÇÃO, 2018).

A circunstância da vulnerabilidade social, apresentada pelo entrevistado EM X, emerge questões como a pobreza e a violência, que propulsionam o indivíduo à marginalidade no contexto ao qual se insere, perdendo sua representatividade na sociedade subordinando-se a auxílios para a subsistência. Essa condição associada às patologias preexistentes do ser humano conduz o sujeito a procurar alternativas para alívio desse sofrimento.

“[...] Uma circunstância que eu acho que acontece muito na nossa zona que é a questão mesmo da dificuldade, da pobreza, das dificuldades sociais, da vulnerabilidade social... uma grande circunstância para alguns pacientes, porque às vezes eles estão com transtornos e são expulsos de casa, ou realmente passam dificuldades financeiras gravíssimas, né? De não ter o que comer, então tem essas circunstâncias dessa vulnerabilidade social muito graves deles, abuso de álcool e outras drogas também a gente pode colocar como uma circunstância para o paciente [...]” (EM X)

A vulnerabilidade social comporta-se como um fator determinante no desencadeamento de transtornos mentais, assim como a situação financeira ao qual o indivíduo está inserido apresenta maior probabilidade de desenvolvimento do comportamento suicida, aumentando as chances da concretização do ato (COSTA; JARDIM JÚNIOR; FAJARDO, 2014).

A teoria sociológica fortifica-se na explicação de contexto do comportamento suicida ao analisar o nível de pobreza, por exemplo. Quando relacionado à renda mínima ou nula de uma região, indica interferência no comportamento e sentimentos do indivíduo que por ela atravessa, de modo a debilitar sua saúde mental propiciando a instalação de patologias psíquicas que condicionam atos e ideias suicidas (GONÇALVES; GONÇALVES; OLIVEIRA JÚNIOR, 2011).

## 4 | CONCLUSÃO

As circunstâncias relacionadas ao comportamento suicida comumente percebidas dentro da rotina de trabalho dos profissionais do Centro de Atenção Psicossocial estudado referem-se a problemas familiares, vulnerabilidade social, homofobia e abuso de substâncias psicoativas. Circunstâncias variadas como rompimento de relacionamentos amorosos, uso inadequado da internet, desemprego, dificuldades financeiras e solidão também foram lembradas.

A identificação dos aspectos associados ao suicídio contribui para o fortalecimento das políticas públicas existentes, ao promover reflexão sobre pontos acertados trabalhados, bem como conscientizar sobre novas linhas de pesquisa que necessitam ser exploradas pelo poder público. Torna-se relevante ressaltar a necessidade de contribuição dos eixos sociais que amparam o indivíduo: a família, o Estado, a educação e a ciência.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, T. O.; SOUZA, M. B. A influência da internet nos adolescentes com ações suicidas. **Revista Sociais & Humanas**, v. 30, n. 1, p. 158-173, 2017.
- BAÉRE, F; CONCEIÇÃO, M. I. G. Análise da produção discursiva de notícias sobre o suicídio em LGBTs em um jornal impresso do Distrito Federal. **Revista Ártemis**, v. 15, n. 1, p. 74-88, 2018.
- BARBOSA, D. G et al. Sintomas depressivos em adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Cadernos de Saúde Coletiva**, v. 24, n. 2, p. 221-227, 2016.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 1ª ed., Edições 70, Brasil, 2016.
- CORDEIRO, L. R. O.; OLIVEIRA, M. S. O.; SOUZA, R. C. Produção científica sobre os Centros de Atenção Psicossocial. **Revista Escola de Enfermagem da USP**, v. 26, n. 1, p. 119-23, 2012.
- COSTA, F. R; JARDIM JÚNIOR, E. G; FAJARDO, R. S. Depressão e suicídio na adolescência: representações sociais e indicadores de risco. **Visão Universitária**, v. 1, n. 1, p. 9-10. 2014.
- GOMES, J. O. et al. Suicídio e internet: análise de resultados em ferramentas de busca. **Psicologia & Sociedade**, v.26, n.1, p. 63-73, 2014.
- GONÇALVES, L. R. C; GONÇALVES, E; OLIVEIRA JÚNIOR, L. B. Determinantes espaciais e socioeconômicos do suicídio no Brasil: uma abordagem regional. **Nova Economia**, v. 21, n. 2, p. 281-316, 2011.
- KOEHLER, S. M. F. Homofobia, cultura e violências: a desinformação social. **Interacções**, v. 26, n. especial, p. 129-151. 2013.
- MELO, M. M. et al. Percepções da equipe multiprofissional de um Centro de Atenção Psicossocial sobre as motivações que levam o sujeito ao comportamento suicida. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. S24, e529, 2019.
- MÜLLER, S. A; PEREIRA, G; ZANON, R. B. Estratégias de prevenção e pósvenção do suicídio: estudo com profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial. **Revista de Psicologia da IMED**, v. 9, n. 2, p. 6-23, 2017.
- NUNES, F. et al. O fenômeno do suicídio entre os sobreviventes: revisão integrativa. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, n. 15, n. 1, p. 17-22, 2016.
- PEREIRA, W. K. S; MACIEL, M. P. G. S; GUILHERMINO, M. S. O adolescente que tenta suicídio: estudo epidemiológico em unidades de referências. **Revista de Enfermagem da UFPE**, v. 11, n. 8, p. 3130-3135, 2017.
- ROCHA, M. A. S.; BORIS, G. D. J. B.; MOREIRA, V. A experiência suicida numa perspectiva humanista-fenomenológica. **Revista da Abordagem Gestáltica**, v. 18, n. 1, p. 69-78, 2012.

SILVA, S. N; LIMA, M. G. Avaliação da estrutura dos Centros de Atenção Psicossocial da região do Médio Paraopeba, Minha Gerais. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, n.1, p. 149-160, 2017.

SOUZA, A. C. G; BARBOSA, G. C; MORENO, V. Suicídio na adolescência: revisão de literatura. **Revista UNINGÁ**, v. 34, n. 1, p. 95-98, 2015.

VERAS, J. L. A; SILVA, T. P. S; KATZ, C. T. Funcionamento familiar e tentativa de suicídio entre adolescentes. **Cadernos Brasileiros de Saúde Mental**, v. 9, n. 22, p. 70-80, 2017.

ZANLUQUI, L. V.; SEI, M. B. **Suicídio: já parou para pensar?** 1ª ed. Londrina: UEL, 2017.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO-** Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abrigo de idosos 27

Ação Política 116

Ácido fólico 43

Adiposidade Abdominal 291

Adoecimento 311, 324, 330

Agente penitenciário 185

Alimentação escolar 217

Assessoria 217, 264

Atenção Básica 141, 149, 244, 246, 252, 253

Avaliação 42, 62, 71, 72, 73, 83, 91, 115, 158, 184, 202, 203, 208, 269, 270, 276, 282, 293, 322, 330, 332, 379

### B

Bem-estar 27

### C

Cálcio 68, 267, 276

Câncer de mama 160, 170

Capacitação em serviço 217

Comissão de Licitação 324

Comprimidos 56, 58, 62

Crack 7, 17

Creatina quinase 273

Cultura Corporal 139, 148, 150

### D

Dano muscular 267

Dependência Química 7, 26

Desenvolvimento de produtos 105

Disbiose Intestinal 128, 131, 137

Doenças ocupacionais 301

### E

Educação Física 40, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 246, 277, 324

Embriogênese 43

Enfermagem 3, 4, 6, 82, 95, 114, 159, 160, 169, 172, 223, 224, 225, 233, 234, 235, 265, 301, 311, 312, 322, 335, 357, 360, 361, 362, 366, 381



Envelhecimento 27, 41, 209  
Equipe multiprofissional 92  
Esgotamento Profissional 313, 315, 316, 317, 318, 321, 332  
Espaço Público 116  
Estratégia Saúde da Família 311, 357  
Estresse 10, 238, 254, 259, 265, 311, 335  
Estresse oxidativo 238  
Exercício 267

## **F**

Feminino 32, 68, 234, 317, 332, 369  
Fibromialgia 151, 152, 158  
Fisioterapia 1, 3, 4, 381  
Força da mão 197

## **G**

Genéricos 56  
Gestão 71, 72, 172, 178, 179, 183, 195, 223, 253, 265, 324, 335  
Grupos 92, 102, 331, 332

## **H**

Hospital 1, 3, 4, 16, 29, 92, 159, 160, 213, 381  
Humanização 92, 93, 101, 265

## **I**

Identidade de Gênero 224  
Idoso 95  
Internação Compulsória 7

## **L**

Lactato desidrogenase 273  
Lei nº. 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) 337  
Licença médica 313

## **M**

Macronutrientes 64  
Magnésio 267, 280, 285, 289  
Masculino 32, 68, 224, 317, 332  
Microbiota 128, 130, 136

Micronutrientes 64, 68

Motivação 233, 254

## O

Obesidade 73, 280, 291

Obesidade abdominal 280

## P

Passiflora edulis f. Flavicarpa 105

Perda auditiva 212

Pizza 105

Planejamento de cardápio 64

Prazer 321, 324, 328, 330, 331

Preceptoria 1, 2

Presbiacusia 237

Probióticos 128, 133, 135, 136, 137, 138

Programa Academia da Saúde 244, 247, 248, 252, 253

Programa Saúde na Escola 139, 140, 141, 144, 145, 148, 150

Promoção da Saúde 98, 140, 145, 244, 246, 252, 253

Psicologia da Saúde 102, 116

Psicologia Social Crítica 337, 339, 340, 341, 342, 349, 353, 354

## Q

Qualidade de vida 30, 40, 41, 51, 158, 160, 170, 254, 255, 263, 264, 265

## R

Residência Multiprofissional em Saúde 1, 2, 3, 4, 6, 94

Resíduos Sólidos Urbanos 172, 175, 179

## S

Saúde 2, 5, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 12, 13, 14, 15, 16, 27, 29, 40, 41, 43, 45, 51, 53, 55, 66, 71, 76, 82, 83, 93, 94, 98, 101, 102, 114, 116, 117, 119, 126, 127, 129, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 170, 172, 184, 195, 209, 210, 211, 222, 226, 227, 236, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 252, 253, 255, 257, 265, 269, 270, 274, 276, 282, 293, 301, 303, 311, 312, 313, 314, 321, 322, 323, 335, 344, 349, 357, 358, 359, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 378, 379, 380, 381

Saúde da Mulher 160

Saúde do trabalhador 301, 313

Saúde mental 301, 335

Síndrome 47, 151, 194, 313, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322, 323

Sufrimento 195, 324, 328, 330, 331

SUS 5, 2, 3, 4, 6, 13, 14, 17, 92, 93, 94, 98, 101, 145, 162, 170, 245, 246, 247

## T

Tecnologia Aplicada à Farmácia 56

Trabalhador 72, 254, 260, 311

Transtorno do espectro autista 43

Transtornos Mentais 44, 187, 194, 260, 369, 370

## V

Violência de Gênero 337

Violência Doméstica 357

## Z

Zinco 291, 297

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-599-0



9 788572 475990